



EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

ATIVIDADE REFERENTE A SEMANA 3 9 - 08/12/2025 a 12/12/2025.

COMPONENTE CURRICULAR: Geografia

TURMA:62

PROFESSOR (A): Marli de Almeida

OBSERVAÇÕES: **O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor (a).**

ORIENTAÇÕES:

Atenção os textos abaixo devem ser colados no caderno!

RELEVO

O **relevo** deve ser entendido como as formas adquiridas pela crosta terrestre. Essas formas são montanhas, planaltos, planícies e depressões, classificadas por suas estruturas (formatos) e pelas altitudes que apresentam, ou seja, suas alturas em relação ao nível do mar.

Essas formas estão em constantes transformações devido aos agentes modeladores, ou seja, às forças que atuam diretamente no desenho das formas, reconfigurando-as a todo momento. Agentes como o vento, a água, o tectonismo, o vulcanismo e os seres biológicos são os responsáveis por essas transformações.

No Brasil existem apenas três formas de relevo: planaltos, planícies e depressões. Não há aqui formações montanhosas, pois elas estão ligadas à atividade tectônica de placas, e como o Brasil está no centro da Placa Sul- Americana, não apresenta dinâmicas fortes capazes de formar montanhas.

Tipos de relevo

A superfície terrestre, também conhecida como crosta terrestre, é bem dinâmica e apresenta **quatro tipos de relevo**: montanhas, planaltos, planícies e depressões. Cada uma dessas estruturas apresenta formatos distintos, capazes de ser classificados por seu desenho na natureza e sua altitude. As formas de relevo são:

• Montanhas

São formas de relevo de maior altitude (acima de 3000 metros) resultantes das atividades das placas tectônicas. O choque das placas tectônicas faz com que o relevo suba, dando origem às montanhas. Uma cadeia de montanhas recebe o nome de cordilheiras, como exemplo temos a Cordilheira dos Andes, na América do Sul. Existem montanhas jovens (formadas pelo tectonismo) e velhas (formadas em áreas mais remotas), que apresentam altitudes mais modestas.

Exemplos: Cordilheira dos Andes, Cordilheira do Himalaia e Alpes Suíços.



Pico do Monte Everest, maior elevação montanhosa do planeta Terra

• Planaltos

São formações terrestres mais antigas e com altitude mais moderada, têm sua formação ligada aos processos erosivos e agentes externos da Terra, como chuva, vento e água. Como exemplos temos serras, morros e chapadas.

- As **chapadas** apresentam estruturas semelhantes a mesas, conhecidas como escarpas, que são quedas acentuadas em seu relevo e cujos topos são planos. A altitude delas geralmente é superior a 600 metros.
- Os **morros** são formações com o topo arredondado, com altitude entre 300 e 900 metros.
- As **serras** são formadas por cadeias de morros e são pontiagudas, apresentam altitude entre 600 mil e 3000 mil metros.



Parque Nacional Chapada Diamantina. (BA)

• Planícies

As áreas de planícies apresentam estruturas pouco acidentadas, ou seja, com relevo mais plano. Podem apresentar-se na natureza de três formas: costeira, lacustre e fluvial.

- **Planícies costeiras:** são áreas litorâneas, praias, formadas pela ação do mar e pela decomposição de sedimentos marinhos.
- **Planícies lacustres:** são superfícies planas próximas de lagos, formadas pela decomposição de sedimentos deles.
- **Planícies fluviais:** são áreas planas nas proximidades dos rios, formadas pela decomposição de sedimentos deles.



Planície Fluvial do Rio Amazonas. (AM)

• Depressão:

As depressões são formas de relevo de altitude mais baixa do que os terrenos a sua volta. Elas podem ser classificadas de duas formas: **relativas** e **absolutas**.

- **Depressões relativas:** são áreas que apresentam terrenos mais baixos do que o seu entorno, estando acima do nível do mar. Como exemplo temos os vales dos rios.
- **Depressões absolutas:** são terrenos mais baixos do que o seu entorno, nesse caso, encontrando-se abaixo do nível do mar. O maior exemplo de uma depressão absoluta é o Mar Morto.

Agentes do relevo

Os agentes do relevo são assim chamados por serem **forças atuantes no processo de modificação** das formas dessas estruturas, eles podem ser classificados de duas maneiras: internos ou externos.

Os **agentes internos ou endógenos** são formas que atuam do interior da Terra para fora. São exemplos das forças endógenas as placas tectônicas, que, ao moverem-se, causam terremotos ou atividade vulcânica, os dois processos são capazes de atuar nas estruturas do relevo, mudando-as ou modificando-as.

Já os **agentes externos ou exógenos** são processos que agem na parte externa da Terra, de fora, modificando o relevo. Eles causam o que chamamos de intemperismo, ou seja, a erosão da forma, modificando-a ou mudando sua estrutura. São exemplos dessas forças: vento, Sol, água e agentes biológicos.



As **condições climáticas** do lugar provocam a ação de um agente mais do que de outro. Por exemplo, em um clima desértico, a temperatura e o vento tendem a ser mais atuantes que a água, já em locais de clima mais úmido, a ação da água pode promover maior intemperismo químico, podendo causar a quebra de uma rocha ou promover o surgimento de uma erosão em um rio.

Relevo brasileiro

O Brasil é um país que possui três grandes unidades de relevo: planaltos, planícies e depressões. Por encontrar-se no centro de uma placa tectônica (Placa Sul-Americana),

nosso território **não apresenta formação de montanhas.**

Os planaltos abrangem a maior parte do nosso território, somando-se 11 unidades de relevo. Essas estruturas sofrem muitos desgastes de agentes externos. Os mais extensos planaltos brasileiros são os planaltos e chapadas das Bacia do Paraná, planaltos e chapadas da Bacia do Parnaíba, e planaltos e serras do Atlântico Leste-Sudeste.

Todas as depressões brasileiras são relativas, ou seja, encontram-se acima do nível do mar, temos um total de 11 unidades de planícies. Formadas pelo desgastes de áreas de planaltos, as principais depressões do Brasil são as depressões amazônicas, sertanejas e a periférica sul-rio-grandense. Esses terrenos não ultrapassam os 200 metros de altitude. Somente a depressão periférica borda leste da Bacia do Paraná é que alcança maior altitude.

Já as planícies, terrenos mais planos e menos acidentados, são resultados de deposição de sedimentos de origem pluvial, lacustre ou marinha. O Brasil conta com seis unidades de planícies, sendo a planície e tabuleiros litorâneos e a planície do Rio Amazonas as duas maiores em extensão territorial presentes.

fonte: <https://escolakids.uol.com.br/geografia/o-relevo.htm#:~:text=A%20superf%C3%ADcie%20terrestre%2C%20tamb%C3%A9m%20conhecida,na%20natureza%20e%20sua%20altitude.>

1- O que é o relevo?

2- Quais são as formas de relevo?

3- Quais são as características das montanhas?

4- O relevo é constituído por quatro formas: montanhas, planaltos, planícies e depressões. Vários estudiosos brasileiros classificaram as estruturas de relevo e consideram, em consenso, que no Brasil não existe uma dessas formas. À qual forma do relevo o enunciado refere-se?

- a) Planaltos
- b) Montanhas
- c) Planícies
- d) Depressões

5- Entre as alternativas seguintes, são considerados agentes exógenos, **exceto**:

- a) Vento
- b) Água
- c) Tectonismo
- d) Temperatura

6- Quais são as características dos planaltos?

7- Quais são as características das planícies?

8- Quais são as características das depressões?

9- O que são e quais são os agentes do relevo?

10- Quais são as características do relevo brasileiro?
